

CRP/PR - CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ
COMISSÃO DE PSICÓLOGOS INICIANTE
COORDENAÇÃO: CAROLINA WALGER

ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 29/03/2017

1. APRESENTAÇÃO DE NOVOS PARTICIPANTES (CONFORME LISTA DE PRESENÇA EM ANEXO)

2. APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DA COMISSÃO POR PARTE DA COORDENAÇÃO

- A comissão é formada por psicólogos recém-formados, recém-chegados na cidade e recém-ativados, tendo por objetivo identificar dificuldades comuns enfrentadas no processo de inserção no mercado de trabalho do Paraná, bem como produzir ações, propor eventos e gerar informações para dirimir dúvidas e auxiliar a todos psicólogos na tomada de decisões sobre o direcionamento de sua atuação profissional.
- Na primeira reunião desta comissão foi decidida que a temática da presente reunião seria a apresentação dos dados da última pesquisa sobre os psicólogos do Paraná, realizada em 2010, como ponto de partida e base de informação para comissão, assim como os dados sintéticos sobre os principais motivos dos processos na comissão de ética.

3. APRESENTAÇÃO DE DADOS DE PESQUISA SOBRE OS PSICÓLOGOS DO PARANÁ

- A pesquisa realizada em 2010 no Paraná apresentou o seguinte perfil de Psicólogo, cuja **maioria era constituída de:**
 - Mulheres formadas em instituições privadas;
 - Atuação como autônomos, na área clínica, setor privado, há menos de 10 anos;
 - Carga horária de 40 horas;
 - Remuneração não ultrapassava R\$ 3.000,00.
- Apresentado gráfico da distribuição por faixa etária, destacando-se a existência de profissionais atuando com mais de 70 anos de idade;
- Apresentado gráfico por ano de formação, onde se constatou uma grande elevação de formados entre o ano 2000 a 2010 e 70% formados em instituições privadas.
- No gráfico de áreas de especialização destacou-se amplamente a Psicologia Clínica;
- No gráfico de campos de atuação destaque para psicoterapia com 59,7%;
- No gráfico de **FAIXA DE RENDA a esmagadora maioria está na faixa de R\$ 1.000,00 a R\$3.000,00.**
- A coordenadora sugeriu que este assunto fosse discutido, qual seja, a realidade da baixa remuneração dos psicólogos, e as opiniões expressas resumidamente foram:
 - Mesmo nos dias atuais a remuneração ainda é muito baixa e talvez esteja até em patamares inferiores ao apresentado na pesquisa devido à crise econômica em curso;
 - Deveria existir mais mobilização no sentido de valorizar o trabalho dos psicólogos;
 - A coordenadora lembrou da mobilização pelo Piso Nacional e pelas 30 horas e ainda fez menção a ações do Conselho quanto a proibição da contratação de profissionais pela modalidade de PREGÃO.
 - Dificuldade do Psicólogo tratar objetivamente de “dinheiro” com seus pacientes;

- Empresas contratam Psicólogos com outras denominações para o cargo exercido;
- Remunerações abaixo do Salário Mínimo, tais como R\$ 500,00 ou R\$ 700,00 por mês para Psicólogos Iniciantes em clínicas de atendimento por convênios;
- **SUGESTÕES DE AÇÕES APÓS O DEBATE:**
 - Avaliar viabilidade de **Divulgação de um Piso Nacional do Psicólogo**, ainda que este não esteja instituído por Lei, para que o profissional tenha uma referência do que seria um salário mínimo digno, considerado sua formação.
 - **Levantamento Informativo dos Planos de Saúde** que cobrem psicoterapia, com ênfase no valor pago por sessão e nas exigências para credenciamento.
 - Avaliar a possibilidade do CRP também divulgar o valor mínimo, médio e máximo por sessão pago pelos convênios, assim como faz para o valor da consulta particular, com a Tabela de Honorários.
- A coordenadora continuou a apresentação dos dados da pesquisa exibindo o gráfico da remuneração mensal de acordo com o tempo de atuação, onde se verificou que somente a partir de 26 anos ou mais é que o salário pode ser superior a R\$ 4.833,00.
- Apresentado gráfico de remuneração por especialização, destacando-se a necessidade de Titulação de Mestrado + Doutorado para ganhos superiores a R\$ 5.000,00.
- Portanto, de tudo que foi apresentado e debatido, ficou claro que a primeira dificuldade enfrentada pelo Psicólogo que quer ingressar no mercado de trabalho do Paraná, e talvez em todo Brasil é a **falta de parâmetros remuneratórios mínimos** para o exercício digno da profissão, o que pode estar propiciando esses níveis muito baixos de remuneração.

4. APRESENTAÇÃO DE DADOS SOBRE OS PROCESSOS ÉTICOS

- Quanto aos processos éticos, a coordenadora apresentou primeiro todo o procedimento, desde a denúncia, análise pela COE (Comissão de Orientação e Ética), até a decisão final, bem como as possíveis penalidades ou arquivamento.
- As infrações éticas mais comuns, com base nos dados apresentados são:
 - 18% Avaliação psicológica em vara de família;
 - 13% Uso de técnicas não reconhecidas;
 - 13% Laudo psicológico para carteira de habilitação;
 - 9% Envolvimento pessoal com o paciente ou assédio sexual;
 - 8% Negligência ou discriminação;
 - 6% Quebra de Sigilo;
 - 5% Indução a crenças e convicções morais;
 - 18% outros motivos.
- As denúncias aumentaram significativamente no decorrer do tempo, crescendo de acordo com o número de formados, atingindo seu pico em 2011 com 0,4% de denúncias dos inscritos ativos.
- O perfil do denunciado está mais concentrado na atuação clínica de profissionais com mais de 10 anos de formação e isso talvez seja em função de uma falta de atualização.
- A maior parte das penalidades aplicadas foram advertência e censura pública.
- Muitos processos éticos poderiam ser evitados se o Psicólogo simplesmente estivesse mais informado ou procurando a orientação do CRP através da COF: cof08@crpr.org.br